

Da Treva a Luz

Esqueçamos num instante as lutas terrenas
E voemos no Azul, de deífica harmonia,
Contemplemos pois a luz de um novo dia
Sublimado e feliz de póes primaveras.

Sigamos. Já não são os doloridos ais,
Desferidos na Tena, em horas de agonia;
São poemas de amor, de paz e de alegria,
Que enviamos no esplendor das luzes immortaes.

E' após despertar deste estagio sublime,
Trazeremos connosco as dulcidas lembranças,
Desse eterno fulgir que o homem não traduz.

Voltamos bendizendo a dor que nos redime,
Divinizando o ceu das nossas esperanças,
E marchamos com ardor das trevas para a luz!

Francisco Xavier